



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

Pode dizer-se que o novo concurso para habitação económica é, há muito, uma expectativa da população. No ano passado, as autoridades comprometeram-se publicamente, nas LAG do corrente ano, a abrir um concurso para a atribuição de 4 mil habitações económicas. No entanto, agora passaram de 4 mil para 3 mil e 11, isto é, uma redução de 1/4. A procura de habitações económicas foi, desde sempre, do tipo “pouca canja para muitos monges”, mas, na ausência de uma lista de espera, o número de candidaturas a admitir reduziu-se significativamente, o que é realmente inaceitável.

— A zona A dos novos aterros, já em si, vai ter 28 mil habitações públicas, de entre as quais, pelo menos 20 mil são económicas (as restantes 8 mil são sociais, a que se juntam as habitações sociais que estão actualmente em construção em três estaleiros e, assim, nos próximos dez anos não há medo nenhum de insuficiência dessas habitações), a que se acrescem as 6 mil e 500 habitações económicas da Avenida Wai Long, por isso, vai haver um total de 26 mil e 500 habitações económicas. No entanto, a promessa inicial de mais 4 mil habitações económicas foi alvo de uma redução de 1/4. Como é possível acontecer esta forma de construção de habitação económica como quem espreme um tubo de pasta de dentes!

Face ao exposto, interpele as autoridades sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. No final do ano passado, nas LAG para o corrente ano, foi referida a promessa de lançamento de 4 mil habitações económicas neste concurso, o que já foi alvo de ampla crítica por parte da sociedade, que afirma que o número daquelas fracções é muito baixo. No entanto, segundo as recentes informações, apenas vão ser lançadas 3 mil e 11 fracções, o que corresponde a um significativo “encolhimento” de 1/4. Quais foram, afinal, as razões para isso? Será que houve uma falha na previsão inicial ou houve uma redução intencional na oferta, com vista a aumentar o preço dos imóveis do mercado privado?

2. Actualmente, segundo o Governo, os terrenos disponíveis para a construção de habitações públicas vão oferecer, aproximadamente, 40 mil fracções (isto é, 39 mil e 368 fracções, e, de entre aqueles terrenos, os três estaleiros já com habitações sociais em construção vão oferecer 2868 habitações sociais). Sabendo que a situação de candidatura à habitação económica é do tipo “pouca canja para muitos monges”, as autoridades decidem lançar apenas 3011 habitações económicas. Será que se trata de um acto propositado para provocar o descontentamento da população e prejudicar a harmonia social?

3. De acordo com o relatório das LAG para o corrente ano, vão ser construídas, no futuro, aproximadamente, 40 mil habitações públicas. Se 1/4 forem habitações sociais e 3/4, económicas, então futuramente vão ser ainda construídas cerca de 30 mil habitações económicas. Se em cada candidatura



( Tradução )

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

forem lançadas apenas 3 ou 4 mil fracções de cada vez, e ainda com a eliminação da respectiva lista de espera (pois a Lei de habitação económica alvo de discussão continua a prever a eliminação da lista de espera), então tal significa que o conjunto de trabalho, desde a admissão a concurso, passando pela confirmação preliminar de dados, graduação, sorteio, apreciação e aprovação pormenorizadas (ou a admissão, apreciação de todos os tipos de dados, classificação e ordenação, previstas no processo de candidatura da Lei de habitação económica alvo de revisão no futuro) para atribuição de habitações económicas vai repetir-se 8 a 10 vezes. É certo que os cidadãos vão ficar aborrecidos, e o pessoal do Instituto de Habitação vai ficar prejudicado. Com apenas 3011 habitações económicas, as autoridades continuam a avançar com a respectiva candidatura, assim sendo, vão então, num futuro breve, com a conclusão de mais planos de construção de habitações públicas, como, por exemplo, a conclusão do plano da construção de 6500 habitações económicas na Avenida Wai Long, “mobilizar de forma complementar” essas habitações económicas já concluídas para os candidatos às 3011, por forma a suprir a grave insuficiência de habitações económicas?

22 de Novembro de 2019

**O Deputado à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau,**

**Au Kam San**

3

IE-2019-11-22-Au Kam San (P) GES-MMC